



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE PORECATU – CPPORE

1. INTRODUÇÃO

Em **26 de agosto de 2024**, às 09h30, o Núcleo de Política Criminal e Execução Penal da Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Cadeia Pública de Porecatu**, localizada na Rua Antônio Fernandes, 312, Porecatu - PR, 86160-000, para a realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção o Coordenador Auxiliar do NUPEP Pedro Bruzzi Ribeiro Cardoso e a Assessora Taynara Rocha Martins, que foram recepcionados pelos monitores Lorena Élen de Souza Chionato e Leandro Primo da Silva, que franqueou o acesso da Defensora Pública à unidade.

Registra-se que a Gestora da unidade, Sra. Sirlei Ferreira, não estava presente e não acompanhou a inspeção.

Desse modo, foi entregue formulário com questões à monitora (assistente administrativa) Lorena Élen de Souza Chionato no momento da visita, conferindo o prazo de 10 dias para fornecimento das respostas, o qual já foi apresentado.

A inspeção foi acompanhada pelo monitor de ressocialização, o Sr. Leandro Primo da Silva, o qual forneceu informações referentes aos internos, organização e estruturação da unidade.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.



O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção e servidores da unidade, observação direta da Defensoria Pública e entrevista com os presos.

2. INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA EQUIPE DA UNIDADE

A Cadeia Pública de Porecatu é uma unidade prisional destinada à custódia de homens (condenados e provisórios). É uma unidade que está em operação desde 1976.

Segundo informações da gestora, a unidade possui capacidade de 56 pessoas privadas de liberdade e, quando da realização da inspeção, a unidade contava com 105 (cento e cinco) pessoas privadas de liberdade, representando uma superlotação de 49 (quarenta e nove) pessoas privadas de liberdade, ou seja, uma superlotação de quase 100%.

A unidade conta com 02 galerias de convívio com 03 celas cada. Ademais, conta com 02 celas de seguro (condenados por crime sexual) e 01 cela de seguro do convívio (dissidentes da facção, presos jurados de morte etc.).

Não há pessoas com deficiência custodiadas na unidade ou indígenas. Não há também homens que se identificam como LGBTQIAP+. A unidade conta com 11 presos com idade acima de 60 anos.

Os presos provisórios não ficam separados dos condenados, assim como não há separação entre presos reincidentes e primários. A única divisão existente é a que se faz entre triagem, convívio e seguro. Além disso, foi informada a existência de presos faccionados no estabelecimento.

A unidade conta com 02 (dois) policiais penais e equipe de terceirizados (07 monitores). A unidade não conta com assistente social, psicólogo, equipe médica/odontológica e de enfermagem.

De acordo com o Sr. Leandro e Sra. Lorenna, o atendimento médico é realizado uma vez na semana por médico cedido pelo SUS na própria unidade



prisional, em ambulatório improvisado, uma vez que a sala está em reforma aguardando a chegada de equipamento (maca).

Há na unidade sala equipada para atendimento odontológico.

Com relação ao banho de sol, segundo informações da gestão da unidade, ocorre todos os dias, por 6 horas para os presos que estão no convívio e, diariamente, durante 2 horas, para os presos que estão no seguro. Segundo relatos dos presos localizados na cela do seguro do convívio, o banho de sol seria tão somente de 15 minutos diários.

O kit higiene e material de limpeza são fornecidos mensalmente, sendo composto por papel higiênico, sabonete, pasta, escova de dentes e um barbeador.

Com relação ao vestuário, são fornecidos ao preso quando da entrada na unidade 01 (um) shorts, 02 (duas) calças, 02 (duas) camisetas e 01 (um) moletom. A agente terceirizada informou que a família pode fornecer roupas de acordo com a especificação do DEPPEN.

No que tange à alimentação, é fornecida por empresa terceirada (“Bom Sabor”). O controle de qualidade da alimentação é feito através da aferição de temperatura, sabor, odor e pesagem. A qualidade da alimentação foi avaliada como regular pela gestão e foi informado que não houve entrega de alimentação fora dos padrões contratados.

Outrossim, informou-se a existência de presos implantados em projetos de remição, que serão detalhados mais abaixo.

Ademais, as visitas ocorrem semanalmente, das 8h00 às 15h30. Devido à ausência de aparelho de *bodyscan*, é realizada a revista íntima dos visitantes. De acordo com os monitores há visita virtual conforme solicitado pelos presos e familiares.

Conforme formulário preenchido pela Sra. Sirlei, a unidade não possui laudos da Vigilância Sanitária. No entanto, em relação aos laudos da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, foi informado pela gestora que estão em andamento os trâmites para sua concessão.



3. OBSERVAÇÕES FEITAS DURANTE A INSPEÇÃO E ENTREVISTA ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A) ESTRUTURA EXTERNA

A unidade conta com 02 (duas) galerias de convívio, que é dividida em 06 (seis) celas. Ademais, conta com 03 celas de seguro, sendo 02 celas de seguro de pessoas condenadas por crimes sexuais e 01 cela de seguro do convívio, destinada a pessoas com problemas gerais de convívio (dissidentes da facção dominante etc.)

O pátio para banho de sol é acoplado à galeria destinada ao convívio e a unidade não conta com quadra esportiva. Ressalte-se que não há acesso à luz direta do sol no pátio de sol das galerias de convívio. O pátio para banho de sol das celas do seguro fica localizado em uma parte externa, com acesso à luz direta do sol.

B) CELAS

b.1) Seguro

Não há galeria destinada ao seguro, de modo que foram separadas celas fora da galeria do convívio para o seguro.

No dia da inspeção, havia 29 (vinte e nove) pessoas no seguro, sendo divididos pela natureza do delito, presos dissidentes da facção, entre outros.

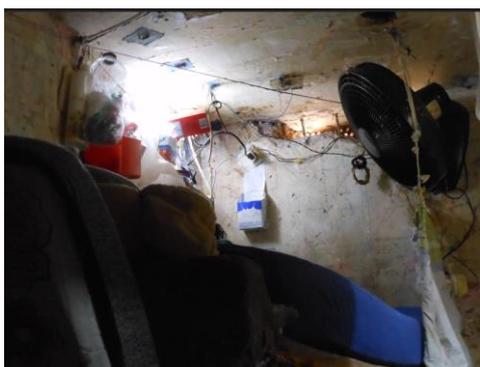
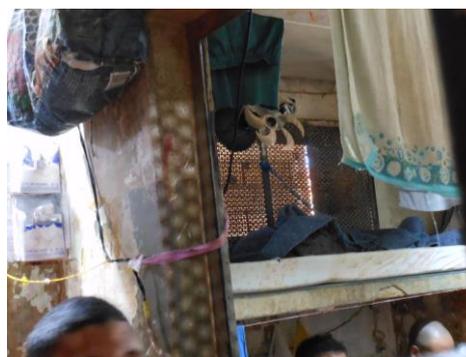
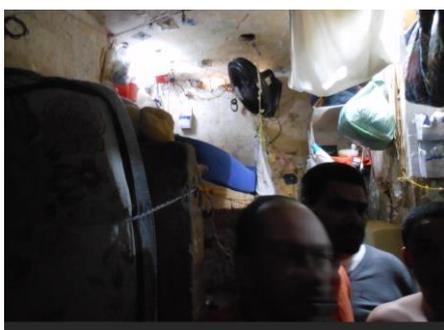
Uma das celas destinadas aos presos do seguro era destinada anteriormente às presas femininas (cela 401), desta forma possui chuveiro com água quente, bem como banheiro com vaso sanitário. Não possui iluminação natural e ventilação precária, de modo que o mofo é evidente no local.

A pintura é antiga e bastante desgastada, bem como há nítidos sinais de umidade e mofo nas paredes das celas.

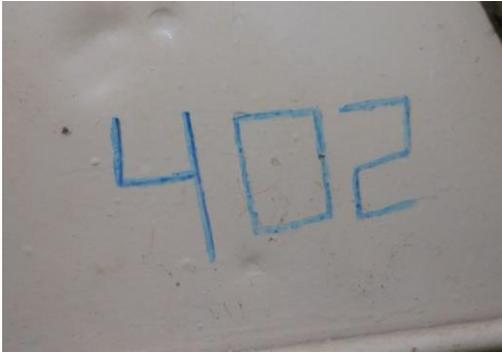
A fiação elétrica se encontra totalmente exposta, com grande possibilidade de ocorrência de curto-circuito e focos de incêndio. Os ventiladores foram



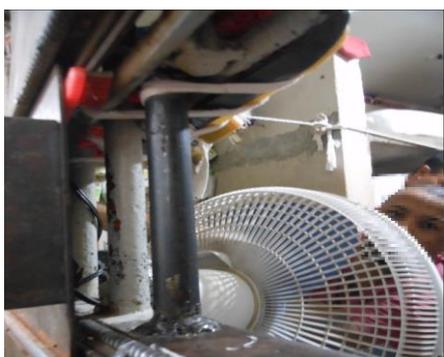
fornecidos pelas famílias, porém se encontram em estado bem precário de conservação.



No que tange à cela 402, trata-se de um espaço apertado, que não permite que todas as pessoas fiquem em pé ao mesmo tempo. Não possui chuveiro com água quente e o sanitário trata-se do tipo “bacia turca”. Possui uma maior entrada de ventilação natural. Quanto à fiação, pintura e umidade, as mesmas informações da cela 401 se aplicam à presente cela.



Em relação ao cubículo 403, o espaço conta com 6 camas para 14 presos alojados. O banheiro não possui água quente. Devido ao calor extremo por falta de ventilação natural foi instalado um exaustor no cubículo a fim de ajudar na circulação de ar do local, no entanto, se mostra insuficiente, já que o espaço é bem pequeno e concentra grande quantidade de pessoas.



b.2) Galeria convívio

As 02 galerias do convívio são divididas em 03 (três) celas cada.

Não há iluminação ou ventilação natural, motivo pelo qual há sinais de umidade em toda a galeria, sendo possível identificar mofo nas paredes. É possível notar fiação solta por todas as partes, não sendo forçoso concluir que há risco de curto-circuito e eventual incêndio na localidade. A ventilação se dá por alguns ventiladores que foram adquiridos pelas famílias dos presos. Algumas celas possuem canos de água aparentes e com vazamento no chão, e devido ao pouco espaço na cela os presos são obrigados a dormirem com o colchão no local alagado.



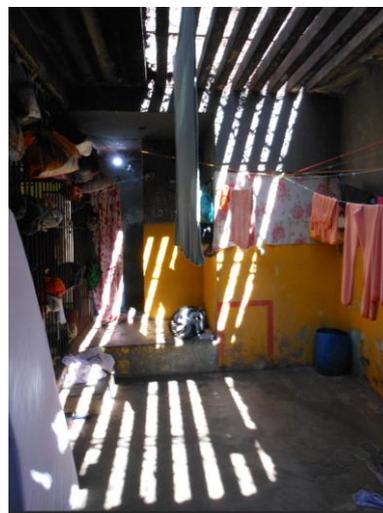
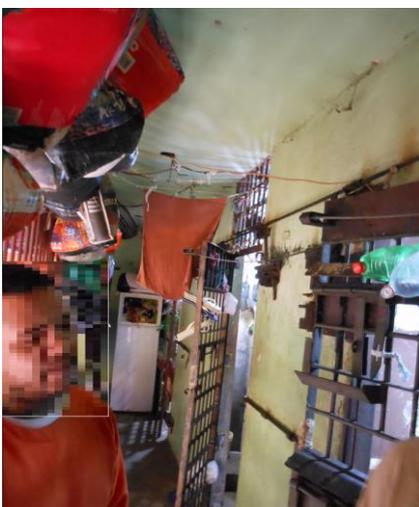
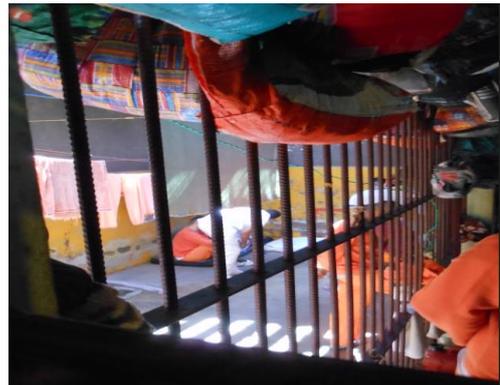
Ressalta-se que foi verificada a instalação de exaustor em algumas celas para ajudar na circulação de ar no local, uma vez que as celas não possuem ventilação natural.

Com relação aos sanitários, todos são do tipo “bacia turca”. Nenhum dos banheiros possui revestimento.

No geral, todas as celas estão em péssimo estado de conservação, principalmente em razão da falta de ventilação e do conseqüente excesso de umidade.

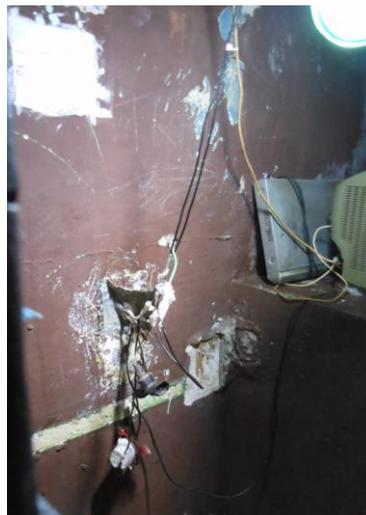
Ademais, todas as celas da galeria estão superlotadas, motivo pelo qual há a necessidade de que os presos dividam cama e durmam no chão da galeria.

Por fim, o pátio de sol não possui acesso direto à luz solar.









C) CAMAS E COLCHÕES

No conjunto, os colchões da unidade estão em boas condições e são de boa qualidade.

No entanto, apesar de haver colchões suficientes para todos os presos, em nenhum setor há camas ou espaço no chão suficiente para distribuí-los, de modo que os presos relatam ter que dividir colchão de solteiro com outra pessoa.

Quanto à falta de espaço, os presos relataram que há pessoas que estão dormindo perto das bacias turcas e dos vazamentos de água.

Apesar dos colchões serem de boa qualidade e estarem em boas condições, é certo que a situação do local (umidade e contato direto com o chão) favorece sua rápida deterioração.

Durante a inspeção, notou-se que, diante dos fatos dos apenados dormirem perto das bacias turcas e em contato direto com a umidade decorrente do vazamento dos canos de água, alguns colchões ficam “estendidos” no pátio de sol para sua secagem.



D) VESTUÁRIO E COBERTAS

Conforme relatado pela unidade, são fornecidos 01 (um) shorts, 02 (duas) calças, 02 (duas) camisetas e 01 (um) moletom.

Ressalta-se que é autorizada a entrada de vestuário e cobertores enviados pelas famílias, desde que de acordo com as especificações do DEPPEN.

As pessoas entrevistadas relataram a falta de uniforme para todos, sendo necessário depender dos familiares para receberem as vestimentas.

Com relação aos cobertores, são fornecidos pela unidade cobertores padrão DEPPEN (“mantas”). O fornecimento das mantas é conforme solicitado pelos presos.

E) BANHO DE SOL

De acordo com as pessoas entrevistadas no seguro, o banho de sol é realizado de acordo com cada cela.

Alguns presos entrevistados da cela do seguro do convívio informaram que é garantido banho de sol por 15 (quinze) minutos, apenas 01 vez na semana.

Em outras celas do seguro, segundo os presos o banho de sol é realizado durante 2 horas, apenas 01 vez na semana.

Os entrevistados no convívio informaram que é garantido banho de sol todos os dias, das 09 às 16h.



Conforme já exposto alhures, o pátio do banho de sol da galeria do convívio é bem precário, eis que não possui acesso direto ao sol. Diferentemente, o pátio do banho de sol das celas do seguro possui acesso direto à luz solar, conforme imagens abaixo. Ademais, nenhum dos pátios conta com quadra esportiva, nem mesmo quadra improvisada para a prática de esportes.



F) ALIMENTAÇÃO

São servidas 03 (três) refeições diárias: café da manhã servido às 8h, almoço às 12h e jantar às 18h.

De acordo com os entrevistados, a quantidade de refeições é suficiente.

Além disso, a alimentação foi avaliada pela maioria dos entrevistados como não sendo de boa qualidade. Declararam que a comida é mal preparada, de modo que as carnes são servidas cruas e a comida mal temperada.

O Defensor Público experimentou uma das quentinhas do almoço: tratava-se de uma grande porção de arroz, feijão, cenoura cozida e frango. A comida tinha boa temperatura e sabor razoável.



G) HIGIENE

O kit higiene, fornecido mensalmente, conta com 1 (um) sabonete, 1 (um) aparelho de barbear, 1 (uma) pasta de dente, 1 (uma) escova de dente, 1 (um) rolo de papel higiênico.

Foi informado pelos presos que não há kit higiene para todos. De modo que somente alguns recebem e são obrigados a dividirem entre si.

De igual forma, utilizam dos produtos enviados pelos familiares, dividindo com quem não recebe nenhum item.

Houve bastante reclamação da qualidade dos itens de higiene.



H) SAÚDE

A unidade não possui ambulatório médico, mas há consultas médicas, realizadas por médico conveniado ao SUS.



Segundo os monitores há uma sala própria para o armazenamento de medicamentos, mas não foi disponibilizada a entrada pois a porta estava trancada e a chave com a gestora, que não se encontrava.

O estabelecimento possui uma outra sala em reforma, de fácil acesso, na qual estão alguns medicamentos usados frequentemente.

Todavia, os entrevistados relataram que quando algum deles passam mal durante a noite ou em dias que não tem atendimento médico, muitas vezes não são levados ao médico.

Além disso, há uma sala especializada para atendimento odontológico na unidade, no entanto, segundo os entrevistados, o atendimento é ruim e o profissional que realiza os atendimentos deixa claro que as consultas são somente para extração dentária.

Foram narrados casos de pessoas com piolhos e furúnculos, bem como pessoas necessitando tratamentos médicos mais específicos, como hemorroidas, entre outros problemas de saúde, sem a devida contraprestação médica.

Por fim, a unidade conta com baratas e ratos, sendo informado à equipe da Defensoria Pública que um dos presos foi mordido por um rato recentemente, contribuindo para a proliferação de doenças.





ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER

Em relação ao lazer, verificou-se através das entrevistas que não há projetos fornecidos pela unidade, como torneios de futebol, entre outros, uma vez que a unidade não dispõe de espaço destinado a prática de esportes. Há televisão nas celas (fornecido pelos familiares) e livros.

Quanto à educação, a unidade não dispõe de atividades educativas e pedagogos, nem mesmo espaço adequado para atividades educacionais ou profissionalizantes. Foi informado que os apenados realizaram as provas do ENCCEJA e EJA.

A unidade não conta com assistência social.

A assistência jurídica é ofertada pela Defensoria Pública.

Não há assistência religiosa, conforme informado pelos presos.

Por fim, com relação aos projetos de remição, verifica-se a existência de projeto de leitura, trabalho interno e setor de costura.

Segundo informações repassadas pela gestora da unidade, há 83 apenados implantados na remição por leitura (realizando a resenha de 01 livro por mês), 11 apenados implantados na faxina e serviços gerais e 07 no setor de artesanato/costura.

O setor de costura dispõe de ambiente próprio, com uma sala grande, ar-condicionado, máquinas de costura e boa estrutura para trabalho.



I) DISCIPLINA

A direção informou que não há comissão para apuração de faltas disciplinares. Os monitores informaram que a unidade não conta com celas de isolamento, deste modo, quando há alguma ocorrência disciplinar, o preso fica “isolado” na própria cela.

J) VISITAS

De acordo com os monitores Lorena e Leandro, as visitas ocorrem semanalmente às quartas-feiras, bem como há a visita virtual quando solicitado pelos apenados.



Grande maioria dos presos entrevistados informaram desconhecer a possibilidade de visitas virtuais.

Quanto às visitas presenciais, são realizadas no pátio destinado ao banho de sol e, quando está chovendo, a visita fica na galeria junto com os internos.

O procedimento de revista de visitantes é realizado mediante agachamentos sem roupa em frente ao espelho, inclusive em crianças, devido à ausência de *bodyscan*.

K) DA SEGURANÇA

Verifica-se que a unidade possui algumas câmeras de segurança, bem como detector de metais na entrada da área de segurança.





4. CONCLUSÃO

Face todo o exposto, a situação da cadeia pública de Porecatu pode ser sintetizada nos seguintes pontos:

- a) A unidade conta com uma superlotação de quase 100% da população prisional, com a situação degradante de pessoas dormindo em colchões no chão, dividindo um colchão com 02 pessoas.
- b) A saúde dos PPLs está comprometida diante do excesso de umidade no local, superlotação e presença de baratas e ratos na unidade;
- c) O tratamento de saúde conferido aos presos não é satisfatório, assim como o tratamento de saúde mental e odontológico;
- d) A existência de diversas fiações soltas nas celas, aliada à ausência de laudo do Corpo de Bombeiros, gera um risco iminente de curto-circuito e eventual foco de incêndio;
- e) A realização de revista íntima nas visitas, ante a ausência de aparelho *bodyscan*, conduz à situação de violação da dignidade da pessoa humana das visitas.

No entanto, sob outro olhar, pode-se afirmar que a unidade está passando por grandes obras de reforma (conforme fotos destacadas abaixo, no “ANEXO – *DEMAIS FOTOS DA INSPEÇÃO*”), fato este digno de destaque.

Por fim, a cozinha da unidade – outrora objeto de preocupação da vigilância sanitária estadual - se encontra desativada.

Umuarama/PR, 02 de setembro de 2024.



DPE **PR**
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DE POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

PEDRO BRUZZI RIBEIRO CARDOSO

Defensor Público do Estado do Paraná

Coordenador Auxiliar do NUPEP

TAYNARA ROCHA MARTINS

Assessora de Órgão de Execução

Colaboradora do NUPEP



ANEXO – DEMAIS FOTOS DA INSPEÇÃO

Imagens 01 a 12 – fotos das galerias e celas;

Imagens 13 a 22 – fotos das reformas/obras sendo realizadas;

Imagem 23 – foto do “barracão” dos presos implantados na remição do artesanato;

Imagem 24 – foto da entrada da sala de artesanato;

Imagens 25 e 26 – exaustores das celas;

Imagens 27 e 28 – fotos da cozinha desativada;

Imagens 29 e 30 – foto de remédios disponibilizados pela unidade;

Imagem 31 – comunicado do DEPPEN.









